



### **Iniciação Científica na Faculdade de Medicina de Itajubá: Criação, Consolidação e Novos Desafios**

*Scientific Initiation in Medical School Itajubá: Creation, Consolidation and New Challenges*

**Nilo César do Vale  
Baracho**

Professor Titular de Bioquímica e Laboratório Clínico, Farmacologia e Terapêutica. Coordenador do Programa de Desenvolvimento de Iniciação Científica da FMIIt (PDIC-FMIIt). Doutor em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da UFMG

A pesquisa científica é uma atividade que vem sendo desenvolvida pelo homem há séculos. Esta modalidade, quando bem planejada, embasada e orientada tem permitido avanços fantásticos nas diversas áreas do conhecimento.

Por outro lado, para gerar esses frutos é necessário que o material humano envolvido nas atividades de pesquisa seja altamente qualificado e que a instituição que pretende desenvolver essa intrigante e nobre atividade, ofereça infraestrutura suficiente para o desenvolvimento da pesquisa. Neste sentido, espera-se que as instituições de ensino superior devam ter como objetivos, além de repassar com qualidade o conhecimento atualizado, produzir o conhecimento, através do desenvolvimento de atividades de pesquisa.

Dentro desse contexto, a iniciação científica se apresenta como uma ferramenta de suma importância na busca da produção do conhecimento, a fim de fornecer ao aluno as bases da pesquisa científica, para que ele possa enriquecer sua formação acadêmica e mais tarde, se tornar um profissional e/ou pesquisador mais completo.

A iniciação científica é entendida, classicamente, como uma atividade extracurricular, desenvolvida por alunos de curso superior de uma determinada instituição de ensino e/ou pesquisa e orientados por professor vinculado a essa instituição.

Uma grande novidade, nessa atividade, vem sendo a criação e expansão do programa de “Iniciação Científica Júnior,” em que as instituições de ensino e/ou pesquisa selecionam alunos do ensino médio para participarem de pesquisas desenvolvidas por seus professores e/ou pesquisadores.

É importante salientar, que em ambas atividades é possível se obter bolsas de iniciação científica, oferecidas por órgãos estaduais e/ou federais de fomento à pesquisa, como por exemplo a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dentre outras. Além disso, algumas instituições de ensino e/ou pesquisa particulares, encontrando muitas vezes, dificuldades de acessar os recursos disponibilizados por grandes agências de fomento, têm criado seus próprios programas de iniciação científica e oferecido algumas bolsas para seus alunos.

Nesta perspectiva, a Faculdade de Medicina de Itajubá, acreditando que a iniciação científica é um passo importante para o aumento da qualidade na formação profissional, implementou o Programa de Desenvolvimento de Iniciação Científica (PDIC-FMIIt) em 2006.

O PDIC-FMIIt tem como missão estimular e fomentar o desenvolvimento de projetos científicos nas mais variadas áreas das Ciências da Saúde por alunos da graduação, sob a orientação de um professor ou pesquisador da instituição, sendo oferecidas bolsas de iniciação científica a

a esses alunos. Inicialmente, o PDIC-FMIIt contou com oito bolsas, sendo cinco oferecidas pela FMIIt e 03, em uma iniciativa inédita, foram oferecidas pelo Diretório Acadêmico 08 de Outubro, tornando-se, de forma, honrosa, o primeiro parceiro desse programa.

Para a seleção dos bolsistas é publicado um edital para as inscrições, sendo que caberá ao Conselho de Pesquisa analisar os processos, bem como, eliminar as solicitações que não atenderem às exigências mínimas especificadas no edital. É importante salientar, que por se tratar de projetos de iniciação científica, torna-se imprescindível que o aluno participe, efetivamente, de todas as etapas do projeto. As bolsas são disponibilizadas aos alunos do curso de Medicina, de acordo com critérios claros, que constam no Manual de Iniciação Científica da FMIIt, publicado no site [www.aisi.edu.br](http://www.aisi.edu.br).

Visando incrementar a produção científica da instituição, o PDIC-FMIIt tem como exigência, que ao final de sua iniciação científica, o bolsista entregue um relatório final de sua pesquisa, em forma de artigo e apresente seu trabalho no Congresso de Iniciação Científica da FMIIt, que ocorre anualmente.

Assim, em 2007, os primeiros resultados desse ambicioso programa foram apresentados no I Congresso de Iniciação Científica da FMIIt, na presença, do então

Presidente da FAPEMIG, Prof. Dr. José Geraldo Drummond. A boa qualidade dos trabalhos apresentados e, sobretudo, o envolvimento e paixão pela pesquisa demonstrados por aqueles alunos, foram suficientes para empolgar e convencer o Prof. Drummond a apresentar o PDIC-FMIIt à FAPEMIG, que posteriormente, concedeu uma quota de 10 bolsas ao programa.

Com mais essa importante parceria, o PDIC-FMIIt pode se consolidar, desenvolvendo, nos anos seguintes, importantes pesquisas que renderam relevantes resultados, além de proporcionar a ampliação da parceria com a FAPEMIG, aumentando o número de quotas de bolsas e maior acesso às modalidades de fomento oferecidas por essa instituição.

Dentre os inúmeros e expressivos resultados obtidos, direta ou indiretamente pelo PDIC-FMIIt ao longo dos últimos sete anos, pode-se destacar: 1- Consolidação do “Congresso de Iniciação Científica da FMIIt” , como parte integrante da “Semana Médica da FMIIt”; 2- Realização do “I Congresso Mineiro de Iniciação Científica em Ciências da Saúde”, em 2010, que contou com a participação de várias instituições de ensino e/ou pesquisa de Minas Gerais, onde foram apresentados mais de 130 trabalhos; 3- Publicações em periódicos indexados, nacionais e internacionais; 4- Duas premiações no “Concurso de Monografias sobre

Drogas”, promovido pela Secretaria Nacional Anti-drogas (SENAD); 5- Premiação no Programa de Incentivo à Inovação – UNIFEI/Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia do Estado de Minas Gerais/SEBRAE; 6- Premiação no Programa Interinstitucional de Pré-incubação de Itajubá; 7- Classificação de dois projetos para recebimento de recursos do Programa PRIME, da FINEP; 8- Premiações em Congressos regionais e nacionais; 9- Premiação no I Seminário Internacional de Empreendedorismo (São Paulo, 2010); 10- Suporte para realização de uma tese de doutorado, defendida na Faculdade de Medicina da UFMG em 2012; 11- Apresentação de vários trabalhos em Congressos nacionais e internacionais; 12- Construção de um Biotério para criação e hospedagem de ratos e camundongos, Nível 1 de Biossegurança; 13- Criação de uma revista científica online, “Revista Ciências em Saúde”, em 2011, para divulgação de trabalhos na área das ciências da saúde (A revista já consta no catálogo da base de dados Latindex).

Atualmente, o PDIC-FMIIt conta com trinta e oito bolsas de iniciação científica, sendo trinta cedidas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), cinco ofertadas pela FMIIt e três

oferecidas pelo Diretório Acadêmico 08 de Outubro da FMIIt.

Buscando preparar o PDIC-FMIIt para um crescimento ainda maior, ampliando o número de bolsas oferecidas atualmente, visando o aumento quali-quantitativo da produção científica, a FMIIt contratou, recentemente, professores e/ou pesquisadores titulados (mestrado e/ou doutorado) para orientar projetos de pesquisa em diversas linhas das ciências da saúde.

Dessa forma, esperamos seguir desenvolvendo e divulgando pesquisas relevantes, contribuindo assim para o progresso da ciência em nosso estado e país, além de proporcionar ao nosso aluno a oportunidade de desenvolver pesquisa com rigor metodológico em nível de iniciação científica e quem sabe, em um futuro próximo, ofertar ao nosso egresso e demais graduados, na área das ciências em saúde, da região, uma pós-graduação, em nível de mestrado.